

Questionários sobre alimentação complementar direcionados aos pais de lactentes: uma revisão de literatura.

Leticia Kelly Costa Silva (1); Lusiana Moreira de Oliveira (2); Davnamécia Souza Nunes (3);
Edcarla da Silva de Oliveira (4) Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso (5)

(1) *Universidade Federal do Ceará.* E-mail: leticiaa.costa@outlook.com.



RESUMO

Os hábitos alimentares das crianças são determinados pela alimentação complementar introduzida pelos pais, sendo o conhecimento dos cuidadores fundamental para nutrição e desenvolvimento do lactente. Foram utilizados questionários para investigar os motivos que levam a falta de aprendizado a respeito do tema, com características que destacam as condições sociais, físicas e psicológicas dos pais. Objetiva-se Identificar os questionários que abordam a temática alimentação complementar infantil direcionados aos pais. Trata-se de uma Revisão de literatura realizada no período de agosto a setembro de 2017, leitura dos artigos elaborada de forma conjunta entre as pesquisadora como método de revisão, utilizando o acesso online as bases de dados SCOPUS, PUBMED, Web of Science e CINAHL. Foram selecionados estudos utilizando os descritores “supplementary feeding”, “infant nutrition” e “questionnaire”. A revisão resultou na seleção de 5 artigos sobre a alimentação complementar, que abordavam questionários com pesquisas amplas, envolvendo informações sobre o período de amamentação, perfil socioeconômico e escolaridade dos pais da criança. Os questionários foram caracterizados em etapas, revelando dados que indicavam orientação ineficaz do profissional direcionada aos pais, práticas de introdução alimentar inadequada, redução do tempo de amamentação e introdução de alimentação complementar antes dos seis meses. Os instrumentos mostravam perfis diversificados, porém possuíam equivalência referente às informações obtidas pelo público alvo entrevistado. Conclui-se que os questionários pesquisados foram semelhantes, pois possibilitaram a identificação dos déficits relacionado a falta de conhecimento dos pais a respeito da alimentação complementar, sendo necessária a intensificação de orientações direcionadas aos cuidadores sobre essa temática durante as consultas de puericultura.

Palavras-chave: Suplementação alimentar; Nutrição infantil; Questionário.



INTRODUÇÃO

Os hábitos alimentares da criança são determinados pela alimentação complementar que é definida como a introdução de nutrientes ou líquidos oferecidos ao lactente, em inclusão ao leite materno ofertado pelos pais (MONTE, GIUGLIANI, 2004). Os dois primeiros anos são caracterizados pelo desenvolvimento físico e cognitivo da criança, os fatores fundamentais para o processo de transformação, relaciona a implementação alimentar do infante com o hábito de receber, mastigar e digerir outros alimentos que não envolve apenas o leite materno (BRASIL, 2013).

A Organização Mundial da Saúde preconiza que a amamentação deverá ser exclusiva nos primeiros seis meses de vida, sem uso de alimentação complementar (World Health Organization, 2001). A manutenção do leite materno é essencial, sendo que os alimentos introduzidos devem auxiliar neste processo (EUCLYDES MP,2000). Essa inclusão alimentar deve ocorrer de forma gradativa a partir dos 6 meses, com a implementação de frutas, legumes, verduras e carnes, sendo amassados ou raspados, pois o bebê está iniciando o hábito da mastigação (BRASIL, 2013).

Os fatores que levam a falta de conhecimento dos pais na promoção de práticas nutricionais eficazes são diversos e muitas vezes incluem questões financeiras. O planejamento insuficiente entre os profissionais para orientar os pais de forma efetiva é preocupante. Diversos trabalhos enfatizam o déficit dos especialistas em pediatria em repassar uma informação de forma compreensível e adequada para realidade de cada família (Pan American Health Organization, 2004).

Alguns pais não têm instrução educacional para saber qual tipo de alimento é necessário para a criança em cada faixa etária, comprometendo a saúde do infante. Essa situação ocorre no Brasil e em diversos países, apesar de existirem guias de conduta permanentemente atualizados e destinados aos profissionais da saúde que prestam assistência na pediatria (BRYCE et. al,2005)

A ausência de informações necessárias para os pais ocasiona a introdução de alimentos com baixo teor nutricional, o que favorece o aparecimento de enfermidades que prejudicam a saúde da criança. Publicações recentes conduzidas pelo Ministério da Saúde relatam que a introdução precoce de alimentos inadequados, como leite de vaca integral, com consistência inapropriada e baixa densidade e

biodisponibilidade de micronutrientes (sopas diluídas), a oferta insuficiente de frutas, verduras e legumes; a contaminação no preparo e no armazenamento, bem como a oferta de alimentos industrializados ricos em carboidratos simples, lipídeos e sal são presentes no cotidiano das famílias (Pan American Health Organization, 2004).

Os questionários são importantes na pesquisa, pois os dados contidos a partir da informação oferecida pelo entrevistado, tornam-se fundamentais para o resultado do estudo. A relação desenvolvida pelo profissional e sociedade a partir desse método, permite traçar o perfil referente a postura dos pais e cuidadores relacionada a alimentação complementar (GALDINO et. al, 2011).

Os estudos com o tema alimentação complementar direcionados aos pais, envolvendo questionários e avaliação antropométrica voltados a população pediátrica são escassos no Brasil, dificultando a disseminação do assunto em meios acadêmicos com propósito de alcançar a sociedade.

Conforme a necessidade de investigar os instrumentos e os questionários utilizados com o tema alimentação complementar infantil, visando a carência de informação sobre a conduta e orientação para os pais acerca do tema, tem-se o seguinte questionamento: quais instrumentos/questionários sobre alimentação complementar para crianças direcionados aos pais são publicados em periódicos científicos?

OBJETIVO

Identificar os questionários que abordam a temática alimentação complementar infantil direcionados aos pais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão de literatura, método que envolve a sistematização e publicação de pesquisas bibliográficas em saúde, que são importantes para relacionar a prática com a pesquisa acadêmica. As etapas são constituídas em seis com sequência estabelecida na identificação do tema abordado na revisão de literatura, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem, definição das informações a serem argumentadas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos

resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES et. al,2008).

Foi utilizada a seguinte questão norteadora da revisão: “Quais os estudos publicados em periódicos científicos que utilizaram questionários sobre alimentação complementar para crianças direcionados aos pais?”

Foi realizada a busca dos artigos no período de agosto a setembro de 2017, por meio de acesso online a três bases de dados e a um portal, na seguinte sequência: SCOPUS, Web of Science, *Cumulative Index to Nursing na Allied Health Literature* (CINAHL), *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (PUBMED).

Foram utilizados os descritores controlados “supplementary feeding”, “infant nutrition” e “questionnaire”, constantes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o filtro “texto completo” em todas as bases de dados.

Os critérios de inclusão dos estudos foram: publicações que utilizassem questionários ou instrumentos que abordassem a temática alimentação complementar infantil direcionados aos pais; completas, em português, inglês ou espanhol, com resumo online; disponíveis eletronicamente nas bases de dados selecionadas. Os critérios de exclusão foram: estudos reflexivos; editoriais; resumos em anais de eventos; publicações duplicadas.

Durante a busca foram encontrados 26 artigos na SCOPUS, 11 PUBMED, dez Web of Science e dois na CINAHL, além de dois artigos repetidos entre as bases. A seleção iniciou com a leitura conjunta, entre as pesquisadoras conforme o método original da revisão integrativa, do título e resumo do artigo encontrado. Nos casos em que o título e resumo deixavam alguma dúvida a respeito da inclusão no estudo, lia-se o periódico na íntegra para eliminar escolhas imprecisas de inclusão.

Na primeira análise do estudo, após leitura do título e resumo (n= 49), os artigos que não abordavam o tema e não faziam uso de questionários foram excluídos (n= 29). Nesses periódicos não se utilizavam de instrumentos sobre a temática, pois estavam inclusas abordagens nutricionais que não envolviam a orientação dos pais com relação à introdução alimentar infantil. Na segunda etapa do processo foi feita leitura de artigos na íntegra (n= 20) e foram escolhidos quatro artigos da base SCOPUS, um da base PUBMED, contabilizando em 5 artigos. Nenhum artigo da Web of Science e CINAHL foi selecionado.

Para obter registro dos dados dos artigos, foi utilizado o instrumento adaptado de Ursi (URSI et al, 2006) o qual contempla itens como: identificação do artigo original (título, autores, local, idioma); características metodológicas (tipo de publicação/estudo, objetivo, amostra, critérios de inclusão e exclusão), avaliação

dos resultados encontrados, conclusões e limitações do estudo.

A análise dos resultados encontrados foi realizada de maneira descritiva, apresentando-se a síntese de cada estudo incluído na revisão, evidenciando a estrutura contida nos questionários e o método de abordagem com os pais.

RESULTADOS

Nos dados do Quadro 1 são apresentados os artigos selecionados por título, ano/país, objetivo, método/questionário, resultados. Dentre os 5 artigos que utilizaram diversos tipos de instrumentos sobre a temática identificaram-se três (60%) que abordavam o período de amamentação do bebê para posteriormente direcionar as perguntas para a alimentação complementar.

As investigações incluídas eram constituídas de ampla aplicação, apresentando até quatro etapas com objetivo de traçar o perfil socioeconômico da família, de buscar informações relacionada à escolaridade, quais tipos de nutrientes são ofertados para a criança e a preparação dos alimentos. Seguem-se as principais informações sobre os artigos incluídos na revisão:

QUADRO 1. Síntese das informações extraídas das publicações das bases de dados Scopus, PubMed, Web of Science e Cinahl. Fortaleza – CE, Brasil, 2017

TÍTULO DO ARTIGO	ANO / PAÍS	OBJETIVO	MÉTODO/ QUESTIONARIO	PRINCIPAIS RESULTADOS
------------------	------------	----------	-------------------------	-----------------------

<p>Avaliação da alimentação complementar nos dois primeiros anos de vida: proposta de indicadores e de instrumento</p>	<p>2015/Brasil</p>	<p>Apresentar indicadores e instrumentos para monitoramento da alimentação complementar entre crianças menores de dois anos no Brasil.</p>	<p>Estudo de caráter metodológico com 99 mães que utilizou instrumento construído com base nas variáveis dos indicadores, sendo aplicado em inquéritos com entrevista face a face, por telefone ou em atividades de monitoramento.</p>	<p>O estudo obteve 18 indicadores e 36 questões sobre alimentação da criança no dia anterior a investigação, com estrutura baseada em faixa etária estratificada, na qual foram construídos para crianças amamentadas e não amamentadas.</p>
<p>Intenção de amamentar e de introdução de alimentação complementar de puérperas de um Hospital-Escola do sul do Brasil</p>	<p>2013/Brasil</p>	<p>Analisar a intenção de puérperas de amamentar e as perspectivas de introdução de alimentos complementares no primeiro ano de vida da criança.</p>	<p>Estudo transversal Descritivo com 170 puérperas, que utilizou questionário padronizado, contendo perguntas sobre fatores socioeconômicos, amamentação e alimentação complementar.</p>	<p>As variáveis associadas ao tempo de amamentação foram maior escolaridade, não trabalhar fora do lar, menor idade materna e ter recebido informações sobre amamentação durante o pré-natal. Quanto à alimentação complementar, caldo de feijão foi o alimento mais pretendido pelas mães para o primeiro ano de vida, com 99,41% de aceitação, enquanto chá foi o de intenção mais precoce.</p>

<p>Alimentação complementar de lactentes em uma cidade desenvolvida no contexto de um país em desenvolvimento</p>	<p>2009/Brasil</p>	<p>Estabelecer o momento da introdução de alimentos complementares na dieta dos lactentes no Município de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil.</p>	<p>Estudo transversal com 2 857 crianças menores de 2 anos que aplicou questionário, na qual foi elaborado contendo 87 questões fechadas que coletou informações sociais, sobre aleitamento materno e sobre a época de introdução de outros alimentos.</p>	<p>A mediana do aleitamento materno exclusivo foi de 90 dias. Para introdução de água e de chá, a mediana foi de 120 dias; da papa salgada e leite em pó de 180 dias. Antes dos 4 meses, 39,1% haviam ingerido leite em pó e 2,1% refrigerantes, dados que subiram para 63,2 e 69,1%, respectivamente, com 1 ano. As mulheres que trabalhavam em profissões de nível técnico, as que estavam desempregadas e as que não tinham companheiro ofereceram leite materno por menos tempo.</p>
<p>Práticas de alimentação complementar em crianças no primeiro ano de vida</p>	<p>2007 Brasil</p>	<p>Estudar práticas de alimentação complementar no primeiro ano de vida em Botucatu, SP, descrevendo-as segundo faixa etária e presença do aleitamento materno (AM).</p>	<p>Estudo transversal realizado com 1.238 acompanhantes em que utilizou questionário padronizado com perguntas voltadas ao acompanhante de crianças menores que 1 ano, relacionadas aos alimentos ingeridos por elas no dia anterior e os tipos de alimentos</p>	<p>Os dados apontam consumo de preparações inadequadas pela consistência: oferta de comida da família a crianças entre 6 e 8 meses (48,8%) e oferta de sopa a crianças acima de 8 meses (71,6%).</p>

			consumidos diariamente.	Justificam-se no município intervenções focadas na alimentação complementar.
Knowledge, attitude and practices of breastfeeding and weaning among mothers of children up to 2 years old rural area in El-minia governorate, Egypt.	2014 Egito	Descrever o conhecimento, a atitude e as práticas reais das mães em uma área rural no Egito em relação à amamentação, alimentação complementar e desmame e explorar o efeito da formação escolar e da idade nessas visões.	Um estudo transversal de base comunitária foi realizado em 307 mães rurais que têm uma criança mais nova com idade igual ou inferior a 2 anos utilizou questionário bem estruturado elaborado sobre dados demográficos, conhecimento, atitudes e práticas dos participantes em relação à amamentação e ao desmame.	Cerca de 84% iniciaram a amamentação imediatamente após o parto e 42,7% das mães estudadas ofereceram alimentos pré-lactantes ao bebê antes da lactação

DISCUSSÃO

Sobre a caracterização do estudo, os questionários permitiram identificar similaridade entre os artigos, a maioria deles indicou orientação ineficaz do profissional direcionada aos pais, resultando em práticas de introdução alimentar inadequada. A redução do tempo de amamentação e introdução de alimentação complementar antes dos seis meses, estavam em prevalência nos artigos, ressaltando o fato que isso deve-se as condições de diversas variáveis presentes no questionário como exemplo: características sociodemográficas, escolaridade e nível socioeconômicos das mães.

Estudo realizado no município de Campinas, estado de São Paulo, Brasil, com 2857 crianças utilizou um dos questionários elaborado contendo 87 questões fechadas, o qual coletou informações sociais, sobre aleitamento materno e sobre a época de introdução de outros alimentos. O presente estudo confirmou a prevalência dos alimentos introduzidos com a falta de orientação do profissional, e evidenciou que

o nível socioeconômico dessas famílias, influenciam na nutrição da criança (BERNARDI et al, 2009)

Estudo de caráter metodológico com 99 mães no estado do Rio de Janeiro, Brasil, utilizou questionário que compreendia 36 questões relacionadas a alimentação da criança no dia anterior à entrevista. As informações contidas no instrumento não são frequentes devido à falta de interesse do profissional em pesquisar a alimentação completa do bebê. Alguns termos contidos nos questionários precisavam ser mais simplificados, pois, no mesmo estudo foi relatado pelos pais que palavras como: “miúdos”, “sólido”, “semissólido” e “pastoso” eram de difícil compreensão, dificultando o entendimento do entrevistado sobre as diversas abordagens (OLIVEIRA,2015).

O estudo apresentou distorções, na qual foi demonstrado que crianças que são amamentadas e não consomem diferentes alimentos lácteos, ficam em desvantagem em relação a outras que ingerem os produtos estando amamentadas. Por isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sugeriu que os dados fossem separados em crianças amamentadas e não amamentadas para interpretação efetiva dos achados (OLIVEIRA et. al,2015).

Estudo transversal descritivo (MACHADO, 2014) realizado no hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (RS), em que os dados foram obtidos por meio de um questionário padronizado, na qual foram entrevistados 170 puérperas, abrangia perguntas relacionadas aos fatores socioeconômicos, amamentação e alimentação complementar.

Na pesquisa de Pelotas (MACHADO et. al, 2014) a média do aleitamento foi de 5,5 \pm 1,6 meses. Quanto a alimentação complementar, caldo de feijão foi a refeição de preferência pelas mães com 99,41% de aceitação. Mesmo com esses dados afirmaram que a falta de orientação em relação à amamentação e alimentação complementar ainda existe.

Estudo do tipo transversal realizado no município de Botucatu, São Paulo aplicou questionário para 1.238 acompanhantes, com perguntas voltadas aos pais de crianças menores que 1 ano, relacionadas aos alimentos ingeridos pelo lactente no dia anterior e os tipos de comida consumidos diariamente. Como dados da análise do questionário relacionados as práticas de alimentação infantil, foi revelado a introdução de alimentos complementares precocemente, levando à baixa frequência de aleitamento materno exclusivo (36,9% em <4 meses). Crianças menores de 4 meses consumiram chás (30,7%), crianças entre 4 e 6 meses consumiram frutas (54,1%), sopas (39,9%) e comida (19,2%). Sucos foram oferecidos a apenas 15,2% das crianças menores de 4 meses com desmame completo, água a 60% (PARADA et. al, 2007)

O questionário é fundamental no levantamento de dados do entrevistado. Com esse recurso é possível ter as características de condição social, físicas e psicológicas dos pais. Estudo transversal de base comunitária com 307 mães que tinham crianças com idade igual ou inferior a 2 anos, mostrou que as mães estudadas sabiam que a amamentação é a fonte nutricional para o bebê, porém 92,5 % das mães definiu o desmame como a cessação da amamentação, sendo notório que elas interpretavam a introdução de alimentos como período para extinguir a amamentação para o filho, decorrendo de conhecimento insuficiente sobre a nutrição complementar (MOHAMMED et. al, 2014).

CONCLUSÃO

A revisão mostrou que, os usos de questionários são executados em formas variadas. Apresentam semelhança no que se refere as informações obtidas pelo público alvo. Os dados contemplados nos questionários permitiram aos pesquisadores identificar o conhecimento sobre alimentação complementar das mães, fatores sócio e econômicos que levam ao desmame e introdução da alimentação complementar precoce, bem como os tipos de alimento mais comumente oferecidos a estas crianças.

Os instrumentos utilizados eram direcionados ao nível socioeconômico e instrução educacional dos pais, baseado em etapas que eram voltadas para responder os anseios dos pesquisadores sobre esse período de adaptação e criação de novos hábitos por parte das crianças. Sendo assim, percebe-se que os questionários/instrumentos voltados para essa temática são importantes para análise e busca de estratégias efetivas para o período de introdução da alimentação complementar.

REFERÊNCIAS

1. MONTE, C.M.G, GIUGLIANI, E.R.J. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. **Jornal de Pediatria**, v.80, n.5 (supl), 2004.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável**. 2º ed. Brasília. 2013.
3. World Health Organization. World health assembly resolution. **Infant and young child nutrition**. Geneva: World Health Organization; 2001.
4. EUCLYDES MP. **Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada**. 2ª ed. Minas Gerais: Suprema; 2000.

5. Pan American Health Organization/World Health Organization. **Guiding principles for complementary feeding of the breastfed child.** Washington DC: Pan American Health Organization/World Health Organization; 2004.
6. BRYCE, J; BOSCHI-PINTO, C; SHIBUYA, K; BLACK, RE. WHO estimates of the causes of death in children. **Lancet**; v.365, p. 1147-52, 2005.
7. GALDINO, C; DINIZ, RRPD; RIBEIRO, EA. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.
8. MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**; v.17, n.4: p.758-64, 2008.
9. URSI, ES, GALVÃO, CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev Latino Am Enfermagem**; v.14, n.1: p.124-31, 2006.
10. BERNARDI, JLD, JORDÃO, RE, BARROS, AAF. Alimentação complementar de lactentes em uma cidade desenvolvida no contexto de um país em desenvolvimento. **Rev Panam Salud Publica.**; v.26, n.5: p.405-11, 2009.
11. OLIVEIRA, JM, CASTRO, IRR, SILVA, GB. Avaliação da alimentação complementar nos dois primeiros anos de vida: proposta de indicadores e de instrumento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.31, n.2: p.377-394, fev, 2015.
12. MACHADO, AKF, ELERT, VW, PRETO, ADB, PASTORE, CA. Intenção de amamentar e de introdução de alimentação complementar de puérperas de um hospital-escola do sul do brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.7: p. 1983-1989, 2014.
13. PARADA, CMGL, CARVALHAES, MABL, JAMAS, MT. Práticas de alimentação complementar em crianças no primeiro ano de vida. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v.15, n.2, mar/abr, 2007.
14. MOHAMMED, ES, GHAZAWY, ER, HASSAN, EE. Knowledge, attitude and practices of breastfeeding and weaning among mothers of children up to 2 years old rural área in El-minia governorate, Egypt. **J Family Med Prim Care**. v.3, n.2: p. 136-140, Abr/Jun, 2014.